

Agenda dos Dirigentes

Março de 2018

União Económica e Monetária

A Cimeira do Euro de dezembro de 2017 deixou claro que a atual expansão económica constitui uma oportunidade para aprofundar a União Económica e Monetária. O nosso objetivo deve ser reforçar a resiliência da união monetária, e dos seus atuais e futuros membros, a fim de melhorar a sua capacidade de resistência a choques financeiros e de dar resposta aos desafios económicos e sociais.

Os ministros (do Eurogrupo e do Conselho ECOFIN, consoante o caso) foram mandatados para levar por diante os trabalhos, dando prioridade aos domínios em que os debates estão mais avançados: concluir a União Bancária e prosseguir o desenvolvimento do Mecanismo Europeu de Estabilidade (MEE). O presidente do Eurogrupo será convidado a apresentar um relatório sobre o debate realizado pelos ministros durante o Conselho Europeu, dado que estas questões dizem respeito à UE28.

Tal como foi acordado pelos dirigentes em dezembro de 2017, a próxima Cimeira do Euro dos 19 Estados-Membros da área do euro deverá proporcionar um debate aberto e virado para o futuro. Muitos dos assuntos a abordar em março foram já alvo de debate pelos ministros em várias ocasiões, tendo sido obtido um nível de consenso limitado até ao momento. Para continuar a desenvolver a agenda, é necessário que os dirigentes participem diretamente e deem orientações.

Estes assuntos poderão, nomeadamente, incluir as seguintes questões, que estão inter-relacionadas:

- Capacidade orçamental. Deverá ser estabelecida uma capacidade orçamental para a área do euro? Quais seriam os seus principais objetivos (por exemplo, estabilização macroeconómica, apoio ao investimento e ao emprego, promoção de reformas estruturais)? Deverá ser parte integrante do orçamento da UE ou um instrumento fora do âmbito do orçamento da UE?
- Promoção de uma boa elaboração de políticas. Deverão ser tomadas mais medidas a nível europeu para promover reformas estruturais propícias à competitividade e ao crescimento, reduzir os desequilíbrios e assegurar uma convergência sustentável? Deverão ser tomadas mais medidas para garantir a responsabilidade orçamental? Que instrumentos deverão ser utilizados para o efeito?

Os dirigentes são incentivados a debater as questões acima referidas e a forma de as fazer avançar.

Não haverá um registo escrito deste debate.